

Secretaria de Estado de Saúde Pública
Atenção Primária à Saúde



EXPERIÊNCIA DO 9º CRS-SESPA COM A UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE FLUVIAL NO OESTE DO PARÁ: Panorama e Apoio técnico

Irlana Siqueira de Souza
Enfermeira

Referência Técnica Regional da Atenção Primária à Saúde
9º CRS-SESPA

SANTARÉM-2023



- **PORTARIA Nº 837 DE 9 DE MAIO DE 2014**
- **PORTARIA DE CONSOLIDAÇÃO Nº 2 DE 28 DE SETEMBRO DE 2017**

São equipes que desempenham suas funções em UBS Fluvial, responsáveis por comunidades dispersas ribeirinhas e pertencentes a área adstrita, cujo o acesso se dá por meio fluvial.

2018

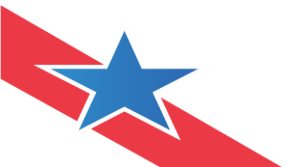
2013



**QUAIS OS CAMINHOS QUE AS REGIÕES DO BAIXO
AMAZONAS E TAPAJÓS PERCORRERAM PARA A
NAVEGABILIDADE NOS TERRITÓRIOS RIBEIRINHOS?**



**ELABORAÇÃO
DE PROPOSTA**



APOIO TÉCNICO NO FLUXO PARA CREDENCIAMENTO

Passo 1 - As Secretarias Municipais de Saúde são responsáveis pela inclusão da intenção de credenciamento das equipes nos instrumentos de gestão, no Plano Municipal de Saúde e na Programação Anual de Saúde. Posteriormente, o município deverá apresentar ao CMS a intenção do credenciamento, **registrado em ata. O Projeto/proposta é encaminhada à 9ª Regional-SESPA.**

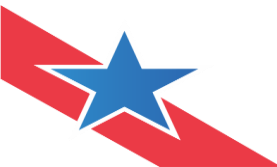
Passo 2 – A 9ª Regional SESPA procede com a análise do projeto e posteriormente o município solicita visita técnica da Regional para emissão de relatório e parecer técnico. Caso for favorável, o município apresenta o pleito na Comissão Intergestores Regional-CIR e posteriormente a SESPA envia à Coordenação Estadual para trâmites na Comissão Intergestores Bipartite-CIB.

Passo 3 - Após aprovação na CIB, a Secretaria de Saúde dos Estados envia planilha ao Ministério da Saúde com as UBSFs a serem credenciadas.

Passo 4 - O Ministério da Saúde publica o credenciamento do município no Diário Oficial da União, através de uma Portaria de credenciamento.

Passo 5 - O município cadastra os profissionais da UBSF no Sistema de Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (SCNES). **06 meses para implantar. Agora, são 90 dias(NT 241/2023).**

Passo 6 - O município começa a receber os recursos referentes ao número de UBSFs implantadas e informadas no SCNES. Mas, **para manutenção dos recursos, é preciso alimentar mensalmente o SISAB.**





DOCUMENTOS PARA CREDENCIAMENTO

1. Ofício da SMS
2. Projeto de implantação com planos e fotos da embarcação
3. Resolução do Conselho Municipal de Saúde
4. Resolução CIR
5. Relatório de Vistoria Técnica e parecer do Centro Regional de Saúde
6. Título de inscrição da embarcação/ DPP
7. Certificado de Segurança da Navegação





FUNCIONAMENTO

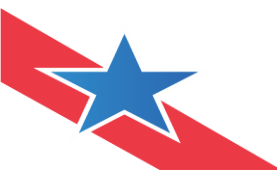
- As UBSF funcionam 20 dias por mês, com em área delimitada para atuação, compreendendo o deslocamento fluvial até as comunidades e o atendimento direto à população ribeirinha.
- Nos outros dias, a embarcação pode ficar ancorada em solo, na sede do município, para que as Equipes de Saúde da Família Fluvial possam fazer atividades de planejamento e educação permanente junto a outros profissionais.





PANORAMA DAS UBSF-REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS

MUNICÍPIO	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO- MS
ALMEIRIM	Portaria Nº 1.476 01.07.2021
CURUÁ	Portaria Nº 432 de 05.04.2023
OBIDOS	Portaria Nº 432 de 05.04.2023
ORIXIMINÁ	Portaria Nº 432 de 05.04.2023
JURUTI	Portaria Nº 432 de 05.04.2023
SANTARÉM-Abaré I	Portaria Nº 4.090 17.12.2010
SANTARÉM-Ailton Barros	Portaria Nº 526 24.03.2020
SANTARÉM-Abaré II	No aguardo da Portaria





PANORAMA DAS EQUIPES SAÚDE DA FAMÍLIA RIBEIRINHA

MUNICÍPIO	Nº DE EQUIPES
REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS	
BELTERRA	01 ESFR
CURUÁ	01 ESFR
FARO	02 ESFR
OBIDOS	01 ESFR
JURUTI	03 ESFR
TERRA SANTA	01 ESFR
TOTAL	09 ESFR
REGIÃO DO TAPAJÓS	
ITAITUBA	01 ESFR
RURÓPOLIS	01 ESFR
TOTAL	02 ESFR

POPULAÇÃO RIBEIRINHA ATENDIDA PELAS EQUIPES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAIS

BAIXO AMAZONAS



32.684 ribeirinhos





POPULAÇÃO RIBEIRINHA ATENDIDA PELAS EQUIPES DAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE FLUVIAIS

TAPAJÓS



11.725 ribeirinhos



UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS SANTARÉM



UBSF
ABARÉ I

O Abaré I foi integrado ao SUS e credenciado como a primeira Unidade Básica de Saúde Fluvial (UBSF) do Brasil.

1ª UBSF do
Brasil-
Intermunicipal-
Aveiro, Belterra e
Santarém

UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS SANTARÉM

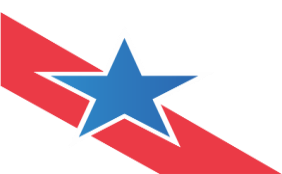


**UBSF
AILTON BARROS**



**3.985
ribeirinhos**

**2ª UBSF-STM
2ª Região**



UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS SANTARÉM



UBSF
ABARÉ II

AGUARDANDO
CREDENCIAMENTO

3ª UBSF
5.445
ribeirinhos

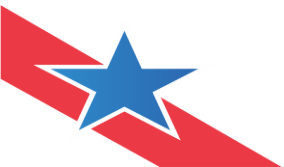
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS



**UBSF
ALMEIRIM**

**4.787
ribeirinhos**

**3ª UBSF-Região
Oeste do Pará**



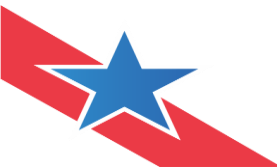


UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS-2023



UBSF
JURUTI

3.104
ribeirinhos



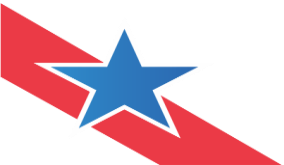
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS-2023



**UBSF
ORIXIMINÁ**



**3.870
ribeirinhos**



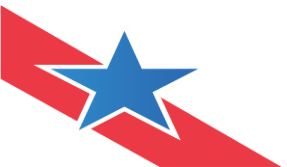


UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS-2023



UBSF
CURUÁ

1.666
ribeirinhos

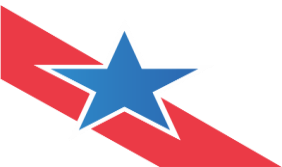


UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO BAIXO AMAZONAS-2023



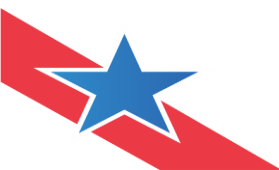
**UBSF
ÓBIDOS**

**2.236
ribeirinhos**



PANORAMA DAS UBSF-REGIÃO DO TAPAJÓS

MUNICÍPIO	PORTARIA DE CREDENCIAMENTO- MS
JACAREACANGA	Portaria Nº 432 de 05.04.2023
ITAITUBA	Portaria Nº 432 de 05.04.2023



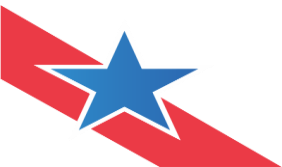
UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO TAPAJÓS-2023



UBSF
JACAREACANGA



4.275
ribeirinhos

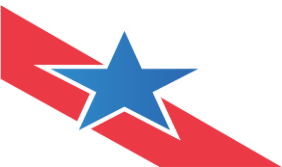


UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE CREDENCIADAS PELO MS REGIÃO DO TAPAJÓS



UBSF
ITAITUBA

7.450
ribeirinhos



REGISTROS DAS VISTORIAS TÉCNICAS DO 9ºCRS-SESPA





AVANÇOS DA SAÚDE QUE FLUTUA NOS RIOS

Ampliação do acesso da população RIBEIRINHA aos serviços de saúde.

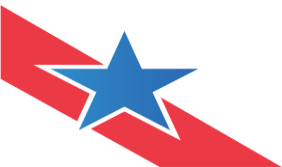
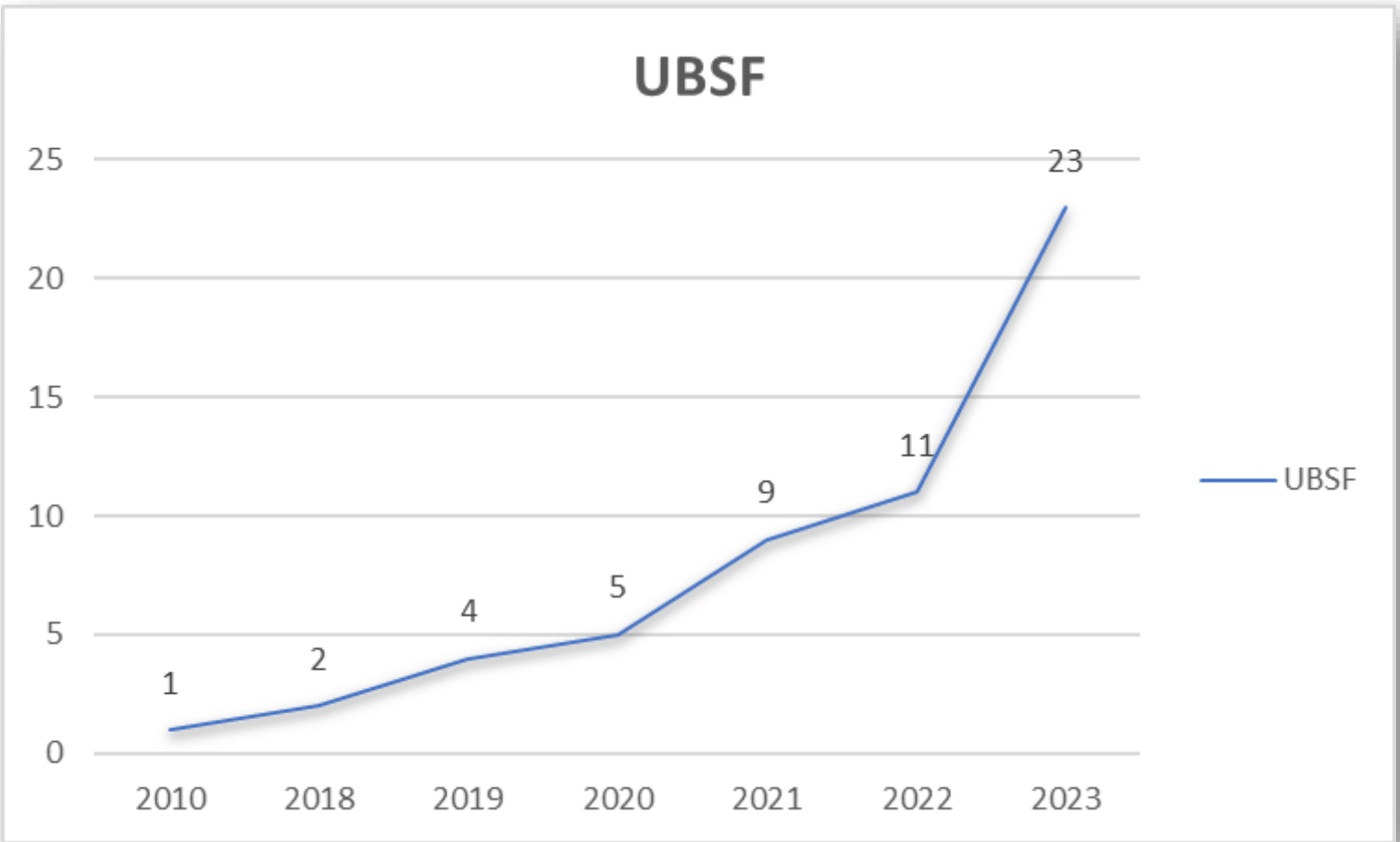
Garantia da assistência/cuidado integral.

Superação das iniquidades regionais na construção de um SUS capaz de reduzir vulnerabilidades sociais e sanitárias.





AVANÇOS



DESAFIOS

ANTES DO
CREDENCIAMENTO

Enfrentamento da Pandemia-novo coronavírus.

Documentação para navegação da embarcação.



DESAFIOS

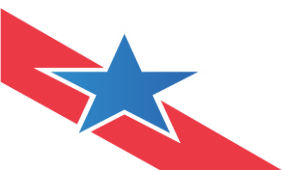
Carência de profissionais.

APÓS O
CREDENCIAMENTO

Informatização.

Alto custo para manutenção da embarcação.

Carência de equipamentos para apoio diagnóstico.





“Se as pessoas não conseguem chegar ao SUS, é o SUS que precisa ir até elas”.

Dr. Dráuzio Varella

OBRIGADA!

irla-lana@hotmail.com
dt9crs@gmail.com

(93)99143-5959

